

Aprofundamento em Sociologia

Desigualdades globais na contemporaneidade

Aula 7
2º bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



**Mapa do
componente**

Globalização e
modernidade

semana

1

Estados e instituições
transnacionais em
Boaventura de Sousa
Santos

semana

5

Redes, tecnologias e
política em Manuel
Castells

semana

6

2

Identidade e
cultura em
Stuart Hall

3

Migração e mobilidade na
contemporaneidade em
Saskia Sassen

semana

4

Você está aqui!

Desigualdades globais
em Zygmunt Bauman

semana

7

Pensamento
sociológico e as
transformações
tecnológicas e
sociais
contemporâneas



Objetivos da aula

- Compreender a análise de Bauman sobre a globalização como um processo ambivalente.
- Identificar os impactos da globalização na produção e na intensificação das desigualdades.
- Relacionar a perspectiva de Bauman com a realidade contemporânea.



Habilidades

- Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
- Analisar criticamente as influências da globalização e da mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- Modernidade sólida e modernidade líquida.
- Globalização: integração e exclusão.
- Mobilidade como marcador de desigualdade social.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

As principais interpretações sobre a globalização enfatizam seus aspectos de maior integração dos povos e culturas, liberdade de ir e vir, ampliação de oportunidades e experiências.

EUA planejam ampliar proibição de viagens para mais de 30 países

Medida se aplica tanto a imigrantes quanto a não imigrantes, como turistas, estudantes e viajantes a negócios

CNN Brasil – dez./2025

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/eua-planejam-ampliar-proibicao-de-viagens-para-mais-de-30-paises/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

Peru vai decretar emergência na fronteira com Chile para barrar imigrantes

Às vésperas da eleição presidencial, centenas de imigrantes ilegais se preparam para o aumento da repressão no país andino

CNN Brasil – nov./2025

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/peru-vai-decretar-emergencia-na-fronteira-com-chile-para-barrar-imigrantes/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

Turquia construirá muro na fronteira com a Grécia para conter imigração ilegal

A Turquia vai construir um muro na fronteira com a Grécia para prevenir a entrada de migrantes clandestinos na União Europeia (UE). O anúncio foi feito nesta quarta-feira (5) por Yunus Sezer, governador da província turca de Edirne, no noroeste do país.

RFI – mar./2025

Disponível em: <https://www.rfi.fr/br/mundo/20250306-turquia-construir-muro-na-fronteira-com-a-gr%C3%A9cia-para-conter-imigra%C3%A7%C3%A3o-ilegal>. Acesso em: 10 dez. 2025.

A globalização beneficia todos de forma igual?

Construindo o conceito

Zygmunt Bauman e a modernidade

Zygmunt Bauman (1925–2017), sociólogo polonês, analisou as transformações da modernidade e descreveu a passagem da “**modernidade sólida**” — marcada por estruturas estáveis e previsíveis — para a “**modernidade líquida**”, caracterizada por mudanças rápidas, maior flexibilidade e crescente incerteza.

Relações sociais

Modernidade sólida

(≈ século XIX–meados do século XX)

- Laços duradouros, fronteiras claras.
- Família, comunidade, amizades estáveis.

Modernidade líquida

(≈ fim do século XX em diante)

- Laços humanos frágeis, descartáveis.
- Redes sociais (conexões superficiais e substituíveis).

Zygmunt Bauman e a modernidade

Na **modernidade líquida**, segundo Bauman (2001):

- ▶ **Tecnologia, consumo e fluxos globais acelerados** tornam o mundo mais conectado, mas também mais instável.
- ▶ **Relações sociais, vínculos de trabalho e identidades** tornam-se frágeis e facilmente substituíveis.
- ▶ As pessoas vivem sob **pressão constante** para se adaptar, se reinventar e acompanhar o ritmo das transformações.
- ▶ Essa fluidez gera **novas formas de insegurança**, tanto material quanto emocional.

Construindo o conceito

Modernidade Líquida

Segundo Bauman (2001), os principais traços dessa fase da modernidade são:

Movimento constante

Tudo muda rapidamente, exigindo adaptações contínuas.

Padrões tecnológicos, de consumo, de estilo de vida.

Precariedade

Empregos, relações e identidades são mais "solúveis".

"Uberização", namoros virtuais, "avatars".

Individualização

Problemas sociais são vividos como falhas pessoais.

Ser "empregável", ser "resiliente", autocobrança.

Insegurança permanente

Torna-se normal viver sob risco e incerteza constantes.

Ameaça do desemprego, solidão, violência, exclusão.

Construindo o conceito

Migração na “modernidade sólida”

Na modernidade sólida, a migração era **controlada, estável e ligada aos projetos do Estado**. Os migrantes deveriam se **enraizar** e contribuir para a construção de sociedades sólidas e organizadas.

Modernidade sólida

Uma família que migrava para outro país costumava fazê-lo pensando em **estabilidade**.

- encontrava um emprego fixo;
- estabelecia residência por muitos anos; e
- via a **mudança como definitiva**.

A migração era um **projeto de vida duradouro**, com **regras relativamente estáveis** e expectativas de permanência.

Construindo o conceito

Migração na “modernidade líquida”

Na **modernidade líquida**, as estruturas que antes eram estáveis — Estado, leis, empregos, fronteiras — tornam-se **flexíveis, frágeis e instáveis**. Isso transforma profundamente a experiência da migração, marcada pelo **desenraizamento** do migrante.

Modernidade líquida

Uma pessoa migra para trabalhar em outro país por meio de **visto temporário**, renovado a cada ano.

- as leis migratórias mudam rapidamente;
- os contratos são curtos;
- **condição indefinida:** permanecer, voltar ou buscar outro destino.

A migração passa a ser um **movimento contínuo**, ditado pelas necessidades do mercado global.

Construindo o conceito

Globalização e modernidade líquida

Para Bauman (1999), a globalização não só intensifica como também **expressa e aprofunda a modernidade líquida**, tornando o mundo mais fluido, instável e desigual.

Movimento constante

Aceleração dos fluxos de capital, informação e pessoas.

Mundo se torna mais volátil, instável.

Precariedade

Desestabilização das economias e trabalhos locais.

Aumento da insegurança trabalhista.

Individualização

Expansão do consumo como critério de pertencimento.

Produção de novas formas de exclusão.

Insegurança permanente

Enfraquecimento dos Estados nacionais.

Desregulação econômica e insegurança social.

Construindo o conceito

Consequências das mudanças sociais

Para Bauman (1999), a **modernidade líquida é ao mesmo tempo condição e consequência da globalização**: um mundo mais conectado, porém mais desigual, fluido e incerto.

Nesse contexto, as instituições que antes davam estabilidade e previsibilidade:

- ▶ **perdem solidez** – Estado, leis e acordos internacionais têm menos capacidade de controlar a vida social;
- ▶ **ficam fragilizadas** – regras, vínculos e compromissos se tornam mais flexíveis, instáveis e difíceis de prever;
- ▶ **impactam a vida das pessoas, aumentando** a sensação de incerteza e insegurança.

**Pause e
responda**

Segundo Zygmunt Bauman, a modernidade líquida é caracterizada principalmente por:

Fortalecimento das instituições tradicionais e estabilidade social.

Relações duradouras e identidades fixas ao longo da vida.

Mudanças rápidas, instabilidade e fragilidade dos vínculos.

Redução da mobilidade e menor influência da tecnologia.

Colocando em prática

Storytelling: “A vida em fluxo”



Lucas tem 22 anos e vive em uma grande cidade. Desde que terminou o ensino médio, passou por vários trabalhos temporários: aplicativos, contratos curtos, “bicos”. Nenhum emprego parecia oferecer estabilidade. Sempre havia a sensação de que era preciso estar pronto para mudar.

**Colocando
em prática**

Storytelling: “A vida em fluxo”



Nas redes sociais, Lucas acompanha pessoas que se mudaram para outras cidades e até para outros países em busca de oportunidades. A globalização faz o mundo parecer próximo: informações, imagens e promessas circulam rapidamente. Trabalhar e viver em outro lugar parece possível — e, ao mesmo tempo, necessário.

**Colocando
em prática**

Storytelling: “A vida em fluxo”



As relações também são instáveis. Amizades e vínculos afetivos surgem e desaparecem com facilidade, muitas vezes mediadas pelas telas. Lucas sente que tudo é provisório: o trabalho, os laços sociais e até o lugar onde vive.

**Colocando
em prática**

Storytelling: “A vida em fluxo”



Diante da insegurança, a ideia de migrar passa a fazer parte de seus planos. Mudar de cidade ou de país não é apenas um sonho, mas uma estratégia para sobreviver em um mundo competitivo e incerto. No entanto, essa mobilidade traz riscos: empregos precários, dificuldades de pertencimento e ausência de garantias.

O que a situação vivida por Lucas revela sobre a sociedade atual?

Colocando em prática

Trabalho em grupo – análise sociológica

- ▶ Organizem-se em grupos de 4 a 5 integrantes.
- ▶ Cada grupo deve discutir e registrar respostas curtas para **três questões:**
 - 1. O que é “líquido” nessa situação?**
 - 2. Como a globalização contribui para essa realidade?**
 - 3. Quais sentimentos ou consequências sociais aparecem nesse contexto?**

**Colocando
em prática**

Socialização

Cada grupo compartilha **uma ideia central, relacionando-a aos conceitos de Zygmunt Bauman:**

- 1. Liquidez**
- 2. Globalização**
- 3. Consequências sociais**

**Colocando
em prática**

Sistematização - questão dissertativa

Com base no storytelling discutido em aula e nos conceitos de **modernidade líquida** e **globalização** elaborados por Zygmunt Bauman, explique como a instabilidade do trabalho, dos vínculos sociais e dos projetos de vida caracteriza a sociedade contemporânea.



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

Então ficamos assim...

- 1 Modernidade líquida:** sociedade marcada pela instabilidade, flexibilidade excessiva e fragilidade dos vínculos sociais.
- 2 Globalização:** intensifica a liquidez ao acelerar fluxos econômicos, culturais e tecnológicos.
- 3 Resultado:** mais liberdade individual, mas também **mais insegurança e incerteza.**

Referências da aula

BAUMAN, Z. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4**, de 12 de maio de 2025. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 01 out. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações para o professor

Slide 4



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: aula expositiva-dialogada.



Condução da dinâmica: introduzir a globalização como processo que gera avanços, mas também produz novas barreiras. Tecnologias, capitais e estilos de vida circulam rapidamente, porém de forma desigual, favorecendo alguns grupos enquanto outros permanecem restritos a territórios periféricos e condições precárias. A pergunta disparadora deve incentivar os estudantes a refletirem sobre essas desigualdades desde o início da aula.

Slides 5 a 11



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: aula expositiva-dialogada.



Condução da dinâmica: apresentar a ideia de Bauman sobre modernidade líquida e sua relação com a globalização. O argumento central é de que, para Bauman, a globalização é a intensificação da modernidade líquida em escala planetária: um processo que “liquefaz” fronteiras, tradições e instituições sólidas da modernidade anterior (sólida), libertando os privilegiados por meio da mobilidade, enquanto aprisiona os excluídos na insegurança de um mundo sem estruturas sólidas de proteção.

Slides 14 a 19



Tempo previsto: 20 minutos.



Gestão de sala de aula: Aprendizagem baseada em problemas (ABP) e debate guiado.



Condução da dinâmica: o objetivo da atividade é aplicar o conceito de modernidade líquida, relacionando-o aos processos de globalização e às experiências cotidianas dos estudantes. Projete ou leia a situação apresentada nos slides 14, 15, 16 e 17, finalizando com a pergunta disparadora “o que essa situação revela sobre a sociedade atual?”, estimulando um breve debate. Em seguida, projete o slide 18 e organize os estudantes em grupos de 4 a 5 integrantes, orientando-os a analisar a situação com base no roteiro de questões propostas, registrando respostas curtas em uma folha. Defina um tempo de até 10 minutos e, em seguida, projete o slide 19, solicitando que cada grupo compartilhe suas respostas.

Slide 20



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: atividade individual.



Condução da dinâmica: solicite aos estudantes que sistematizem o que compreenderam da aula, respondendo à questão dissertativa apresentada no slide 20.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes compreendam que, segundo Zygmunt Bauman, a modernidade líquida caracteriza-se pela dissolução das estruturas sólidas que organizavam a vida social, como o emprego estável, os vínculos duradouros e os projetos de longo prazo. O indivíduo passa a viver em um contexto de constante incerteza, ao qual precisa se adaptar continuamente. A globalização intensifica essa liquidez ao acelerar os fluxos econômicos, tecnológicos e humanos, tornando o mundo mais conectado, porém mais desigual. Nesse contexto, a migração pode ser compreendida tanto como oportunidade quanto como expressão da insegurança social: os migrantes buscam melhores condições de vida, mas frequentemente enfrentam trabalhos precários, exclusão social e dificuldades de pertencimento, evidenciando as contradições da modernidade líquida no mundo globalizado.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **7 a 9 do bloco de conteúdo Desigualdades globais em Zygmunt Bauman**. Nesse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Considerações sobre o exercício 7:

O texto apresenta a análise de **Zygmunt Bauman** sobre a “modernidade líquida”, marcada pela **volatilidade e flexibilidade** do capital no mundo globalizado.

Segundo Bauman, o capital contemporâneo dispensa estruturas fixas, grandes fábricas e equipes numerosas, tornando-se **leve, móvel e instável**.

Esse cenário transforma profundamente as relações de trabalho, que se tornam **precárias, flexíveis e descontinuadas**, com vínculos frágeis e ausência de estabilidade.

A lógica da competitividade leva as empresas a **reduzir custos, cortar pessoal e evitar compromissos de longo prazo**, substituindo empregos permanentes por contratos temporários e terceirização.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **7 a 9 do bloco de conteúdo Desigualdades globais em Zygmunt Bauman**. Nesse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Considerações sobre o exercício 8:

O texto apresenta a leitura de **Zygmunt Bauman** sobre a **modernidade líquida**, marcada por incerteza, instabilidade e fluidez nas relações sociais, econômicas e identitárias.

Ao contrário da modernidade sólida — estável, organizada e baseada na proteção social —, o mundo atual é caracterizado por **flexibilização das relações de trabalho, precarização e insegurança estrutural**.

A identidade também se torna **mutável e fragmentada**, exigindo constante reinvenção diante das rápidas mudanças culturais e tecnológicas.

O mercado de trabalho passa a exigir **adaptação permanente**, enquanto instituições como sindicatos e Estado perdem força diante da lógica neoliberal e globalizada.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **7 a 9 do bloco de conteúdo Desigualdades globais em Zygmunt Bauman**. Nesse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Considerações sobre o exercício 9:

O texto jornalístico descreve como uma viajante chinesa utiliza **aplicativos de relacionamento** não apenas para romance, mas para obtenção de **hospedagem, companhia e orientação local** durante suas viagens em meio à pandemia.

A situação mostra como, na sociedade contemporânea, os vínculos interpessoais se tornam **rápidos, temporários e utilitários**, estabelecidos com desconhecidos e dissolvidos logo após o uso.

Essa lógica corresponde ao diagnóstico de **Zygmunt Bauman** sobre a modernidade líquida, em que as relações são marcadas por **fragilidade, baixa durabilidade e busca por contatos instantâneos**.

Assim, Bauman diferencia *relações* (duráveis, profundas) de *conexões* (rápidas, flexíveis e facilmente descartáveis).